

Prezado Acionista,

O Conselho de Administração da CODEPA – Centro de Orientação e Documentação de Ensino Particular, S.A., entidade titular do INP – Instituto Superior de Novas Profissões (Codepa” ou “INP”), com sede no Campo Grande, 376, em Lisboa, Pessoa Coletiva e matrícula n.º 500065756, em cumprimento da lei e dos estatutos da sociedade, tem o prazer de submeter à apreciação do acionista único o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício, relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2016.

O presente relatório é elaborado ao abrigo dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, bem como ao abrigo do artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

I. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES ACADÉMICAS

1. Enquadramento macroeconómico e sectorial

Em 2016, a economia mundial registou o nível de crescimento mais baixo desde 2009. O abrandamento das economias emergentes num quadro de persistência de debilidades estruturais queda dos preços das matérias-primas nos mercados internacionais, resultou num crescimento do PIB mundial de 3,1% em 2015, de acordo com a projecção do FMI. O crescimento abaixo do nível potencial na generalidade das economias traduziu-se num agravamento das pressões deflacionistas e no aumento da incerteza nos mercados financeiros.

A economia portuguesa registou em 2015 o nível de crescimento mais elevado dos últimos quatro anos, dando assim continuidade ao processo de recuperação iniciado em 2014. Tendo em conta que o investimento desacelerou face ao ano anterior, o crescimento do PIB, que se cifrou em 1,5%, terá sido essencialmente suportado pela aceleração do consumo privado e pela robustez das exportações.

Em 2016, a consolidação do processo de retoma da economia deverá prosseguir suportado pela procura doméstica, que continuará a beneficiar da queda dos preços dos bens energéticos, do aumento do emprego e do rendimento disponível das famílias, do baixo nível das taxas de juro e dos estímulos ao investimento, no âmbito do novo quadro de financiamento europeu no qual se insere o programa Portugal 2020. No que se refere à procura externa, o forte dinamismo das exportações poderá retrair-se caso os riscos de abrandamento da economia internacional se materializem. No plano doméstico, o principal foco de incerteza para a actividade económica centra-se na eventual incapacidade da procura



interna suster a tendência de recuperação, dados os elevados níveis de endividamento das empresas e, também, das famílias. Em 2015, a taxa de inflação média anual em Portugal foi 0,5%, o valor mais elevado dos últimos três anos.

A população residente em Portugal em 2015, de acordo com os resultados definitivos do Censos 2011, e respetivas actualizações, é de 10,4 milhões de habitantes, refletindo o abrandamento do crescimento demográfico na última década. Portugal regista, como a generalidade dos países europeus um envelhecimento da população. Em 2011 o índice de envelhecimento da população agravou-se para 128 (102 em 2001), o que significa que por cada 100 jovens há 128 idosos.

O nível de escolaridade é baixo mas tem aumentado nos últimos anos, sobretudo ao nível das qualificações de nível superior. Apesar deste aumento, apenas 15% da população com mais de 15 anos tem o ensino superior como habilitação académica. Atualmente existem cerca de 380 mil alunos no ensino superior, sendo cerca de 54% do sexo feminino. O ensino superior privado tem vindo a perder mercado devido ao aumento das vagas no sistema público, representando atualmente 19% do total dos alunos. O subsistema universitário tem cerca de 68% dos alunos e o subsistema politécnico 32%.

O número de candidatos ao ensino superior aumentou pela segunda vez consecutiva depois de seis anos consecutivos a diminuir, tendo-se registado cerca de 44 000 candidaturas, o que representa mais de 10% do que em 2014.

De acordo com os números da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), o ano de 2008 tinha sido o último a registar um aumento do número de candidaturas ao ensino superior, com 53 062, duas mil a mais do que as registadas em 2007. Desde então, a tendência tem sido sempre a diminuição do número de candidatos, que foi o mais baixo de uma década em 2013, quando chegou aos 40 419, um milhar a menos do que os 41 662 que concorreram ao ensino superior público em 2003.

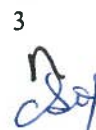
O número de vagas do ensino superior público tem acompanhado esta tendência de redução, tendo apresentado em 2014, 50 820 vagas a concurso. No entanto, um valor que continua a superar a procura.

2. Organização interna na CODEPA e no INP – Instituto Superior de Novas Profissões

Direção:

A Prof. Doutora Mafalda Patuleia é Diretora do INP desde que tomou posse em 2015/2016.



3


O Diretor do INP acumula, de acordo com os estatutos vigentes, com o cargo de Presidente dos Conselhos Técnico-Científico e Pedagógico.

Secretariado-Geral:

A Prof. Doutora Maria da Conceição Soeiro mantém-se como Secretária-Geral do INP desde o início do ano letivo 2015/2016.

Provedor do Estudante:

No período em questão manteve-se como Provedor do Estudante do INP o Prof. Dr. José Quintela. Durante este ano as funções do Provedor eram: intervir na apreciação de assuntos relacionados com a secretaria académica, solicitar informações à Secretária-Geral e promover a resolução dos mesmos.

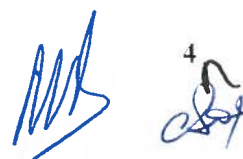
3. Gestão da Qualidade no INP – Instituto Superior de Novas Profissões

Na sequência do trabalho desenvolvido, o INP manteve em 2016 o Gabinete Académico de Qualidade, na dependência da Administração da ENSINUS e da Direção do Instituto, coordenado pela sua Secretária-Geral, a quem compete a orientação e direção das atividades de qualidade e, nomeadamente, manter relações funcionais com os Serviços Académicos, outros Serviços, Direções de Programas e Centros de Atividade, previstos estatutariamente, no que à qualidade respeitar.

Nesta conformidade e com o objetivo de implementar um sistema interno de garantia de qualidade, ao Gabinete da Qualidade cabe contribuir para a elaboração e aplicação de um Plano Integrado de Qualidade (PIQ), do qual, nomeadamente, constarão:

A estratégia institucional de qualidade do Instituto, com definição anual e plurianual dos objetivos sectoriais a atingir, no que respeita à garantia da qualidade, integrada, e seus procedimentos associados e em que se identificará a participação e atribuições dos diferentes órgãos da comunidade académica e parcerias externas ao INP, bem como modelo de monitorização da implementação e revisão do próprio PIQ;

- i) Processo de aprovação, acompanhamento e avaliação periódica da oferta formativa;
- ii) Monitorização do processo de ensino – aprendizagem, com vista à sua melhoria e com base na avaliação dos objetivos de aprendizagem quer dos cursos ministrados quer das unidades curriculares que os compõem;
- iii) Os procedimentos de verificação de existência e devida publicitação dos suportes regulamentares respeitantes à avaliação de conhecimentos dos estudantes ou à sua



interação administrativa e financeira (seja in fine reclamações/sugestões) com o Instituto e monitorização da sua consistente aplicação;

- iv) Monitorização da promoção da integração/apoio aos estudantes, na componente dos atuais estudantes – sucesso escolar e antigos alunos – acompanhamento da sua inserção no mercado de trabalho e de percurso profissional;
- v) Modo de garantir a permanente qualificação do corpo docente e incentivos à sua formação, ao nível do processo de contratação e pela aplicação de sistema de avaliação de desempenho, em que nomeadamente também releva a participação dos estudantes;
- vi) Inventariação dos recursos materiais e serviços adequados ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem definidos e aos de gestão das atividades do Instituto;
- vii) Avaliação do estado do sistema de informação e sua satisfação das necessidades de recolha de informação para gerir os cursos ministrados e as demais atividades de gestão de recursos humanos e financeiros;
- viii) Definição da divulgação, objetiva, quantitativa e qualitativa, sobre os ciclos ministrados e correspondentes resultados;
- ix) Promoção e modo de avaliação da atividade científica, incluindo o contacto dos estudantes com atividades de investigação desde os primeiros anos curriculares dos respetivos cursos;
- x) Promoção e modo de avaliação da cooperação interinstitucional, com organizações nacionais e estrangeiras e outras organizações num contexto local/sectorial.

Com base no PIQ antes referido, o Gabinete da Qualidade desenvolverá a política de qualidade do Instituto.

No que respeita à autoavaliação da qualidade do desempenho do Instituto que mede o grau de cumprimento da sua missão e objetivos, através de parâmetros de desempenho relacionados com a respetiva atuação e com os resultados dela decorrentes está em constituição a equipa para o referido processo de autoavaliação que, nesta fase, seguirá o modelo CAF (*Common Assessment Framework*), metodologia simplificada do Modelo de Excelência da EFQM (*European Foundation for Quality Management*), ajustada à realidade das Administrações Públicas, que permite uma autoavaliação através da qual uma organização procede ao diagnóstico do seu desempenho numa perspetiva de melhoria contínua e que para o caso se ajustará à específica realidade do sector em causa.

A CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia. Em Portugal a CAF recebeu a designação de “Estrutura Comum de Avaliação”.

Por fim, e embora não seja em sentido restrito uma avaliação, importa referir o trabalho desenvolvido pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior -, enquanto agência promotora do processo de acreditação.

Nesta conformidade e com efeito no final de agosto de 2016, verifica-se o estado seguinte:

Licenciaturas

- Relações Públicas e Publicidade, acreditado 5 anos;
- Turismo (Informação Turística e Eventos), acreditado 1 ano;
- Gestão Comercial e Vendas, acreditado 5 anos;

Mestrados

- MARPE – Mestrado Europeu de Relações Públicas, acreditado 5 anos;
- Comunicação Integrada, acreditado 6 anos.

4. Cursos desenvolvidos na instituição

A experiência de mais de 50 anos de ensino pioneiro em busca permanente de novos saberes determina que o INP oriente os produtos que oferece em três modalidades: licenciaturas (estudos de 1.º ciclo), mestrados (estudos do 2.º ciclo) e cursos de nível de pós-graduação e formação de executivos.

4.1. Licenciaturas – 1.º ciclo

No período compreendido entre janeiro e agosto de 2016 assistiu-se ao registo do número de alunos entrados para os cursos de licenciatura, como segue: 45 entradas, sendo 8 no curso de Relações Públicas e Publicidade, 29 no curso de Turismo, 8 em Gestão Comercial e Vendas. A estes alunos acrescem, como externos, 12 alunos.

Face aos alunos dos cursos não conferentes de grau, mais especificamente os Cursos Técnicos Superiores Profissionais, entraram 25 alunos para o curso de Turismo e Hotelaria.

6

4.2. Mestrados – 2.º ciclo

O INP iniciou pela primeira vez os cursos de 2.º ciclo em Fevereiro de 2008.

Durante o período em análise, o mestrado de Comunicação Integrado tinha 10 alunos no segundo ano. Finalizaram no mesmo período o mestrado em Comunicação Integrada, 6 alunos.

Os mestrados têm-se revelado uma área de desenvolvimento importante para o INP, sendo de realçar o facto de muitos alunos de 1.º ciclo continuarem os seus estudos no 2.º ciclo, havendo contudo um *mix* interessante de alunos externos (e alguns com experiência profissional relevante) com alunos recém-licenciados.

Refira-se ainda que o INP e a Universidade Cardenal Herrera continuaram em 2013 a oferecer o MARPE - Master Universitário Europeu em Relações Públicas – Linha Ibérica. Este é um Diploma Conjunto, com a duração de três semestres e 90 ECTS que se encontra formalizado num Convénio Interuniversitário, assinado em Julho de 2010, em Valência, pelo administrador do INP, Dr. Carlos Vieira e pelo Reitor da Universidade Cardenal Herrera, Prof. Doutor José Maria Díaz y Pérez de la Lastra.

O Master é suportado por uma rede de universidades europeias dos mais diferentes países e, para além da Linha Ibérica, conta ainda com a Linha Inglesa (Universidade de Stirling & Universidade de Lund), com a Linha Francesa (Universidade de Nancy2 & Universidade de Bucareste), estando em início de negociação a Linha Russa (Universidade dos Urais e Universidade de Talin).

4.3. Pós-Graduações

O INP tem estruturado um conjunto significativo de Pós-Graduações, numa ligação forte com profissionais de diversos sectores:

Pós-graduação em Novos Media Interativos na Publicidade
Pós-graduação em Gestão Comercial e Vendas
Pós-graduação em Comunicação e WEB 3.0
Pós-graduação em Gestão de Eventos
Pós-graduação em Marketing e Competitividade no Turismo
Pós-graduação em Gestão do Enoturismo
Pós-graduação em Tour Guiding

4.4. Curso Técnico Superior Profissional (“CTSP”)

No período em questão o INP viu aprovados os seguintes Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

Gestão de Turismo, Hotelaria e Restauração com 21 vagas;

Comércio Internacional com 16 vagas;

Gestão Comercial e Vendas com 15 vagas;

Turismo e Informação Turística com 16 vagas;

4.5. Formação de curta duração

O INP construiu, no final de 2008, um conjunto de oferta formativa, de curta duração, que pretende aproveitar sinergias com os cursos de graduação que tem no seu *portfólio* e em ligação estreita com as empresas. Nesse sentido, organizou e disponibilizou um Curso Livre de Língua Francesa.

4.5.1. Acreditações na área da formação

Desde 2013 o INP passou a estar certificado pela DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social como entidade formadora no âmbito do disposto no artigo 4.º da Portaria nº 851/2010, de 6 de setembro.

5. Emprego, Estágios e Empreendedorismo

5.1. Estágios

No período em apreço desenvolveram-se ações de carácter geral, com o objetivo de apoiar os alunos e diplomados do INP a realizar estágios curriculares, extra-curriculares e profissionais e a melhorar a sua inserção no mercado de trabalho, tendo-se promovido a realização de diversos estágios. Continuou-se a celebrar protocolos de colaboração com Empresas e outras Instituições.

Estágios


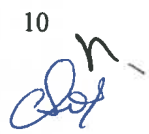
Situação	N.º Alunos
Curricular	7
Extra-Curricular	1
Profissionais	1
Total	9

5.2. Protocolos de Colaboração Estabelecidos com Empresas

A.S. - Sociedade de exploração Turística e Hoteleira, S.A.
ActionWorkLda
Associação Salvador
Azilis Empreendimentos Hoteleiros SA
Best Travel Pêro Pinheiro
BOIÇATUR -Hotelaria e Turismo LDA
Buisson - Grupo Multiviagens
By Travel Oeiras
Câmara Municipal de Alcochete
Camara Municipal Faro
Carlton Palácio, S.A
Carlton Palácio, S.A
Conforturis
Cores da Cidade, LDA
DetailsHotels& Resorts
Direcção Regional de Turismo
D-Viagem (Grupo Viajes Iberia)
Edificar Futuro - Associação para a Promoção Profissional da Juventude
ElasticRights Portugal - Sociedade Unipessoal, LDA
Entremares, Viagens e Turismo, LDA
Espiralmodus, LDA
Estoril Plage, S.A.
Eurovida - Companhia de Seguros de Vida, S.A
Fita Preta Vinhos
Fontana DesingHotels, LDA
Fsp - FullServices Portugal, LDA
Geopoint - Geografia, Formação e Marketing, LDA
Gracentur, Grande Centro Turístico, LDA
Grupo Bernadino Gomes - Gestão Hoteleira
Grupo Pestana Pousadas-Investimentos Turísticos, S.A.
Grupo Zenki, Marketing Networks
Guinchotel - Actividades Hoteleiras LDA
Hotel Santa Marta, S.A.
Hotel Santa Marta, S.A.
Hotel Tiara ParkAtlantic Lisboa
Hotel Tivoli Palácio de Seteais
Imobimacus- Soc. Administração de Imóveis S.A.

Incentivent - Incentivos e Eventos, LDA
J.N.P. Imobiliária e Turismo LDA
Lisboa Autêntica
Lismarketing Comercial - Informação e Comercialização de Produtos Turísticos, S.A.
Lusotemp-Empresa de Trabalho Temporário, S.A
Majopat S.A. [Mercy Hotel]
Manchete -Estudos, Tratamento e Gestão da Informação, SA
Mar da Califórnia - Atividades Hoteleiras, S.A.
Marcas Do Mundo-Viagens E Turismo Unipessoal LDA
Media Capital
Media Gate Agência de Meios e Comunicação S.A.
Memmo Baleeira Hotelaria e Turismo SA
Mgh Clubefashion Comércio de Produtos de Moda, LDA
Miaki - Human Technologies
Michael Page
Moratur - Agência de Viagens e Turismo
Mr. Friend - Tours
Mundicolor Portugal
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA
NH Hotel Rallye Portugal Lda
Nitours - Viagens e Turismo, LDA
O Automóvel Club de Portugal
Palácio Nacional da Ajuda
Parques de Sintra - Monte da Lua S.A.
Plan to Place, LDA
Portis - Hotéis portugueses, S.A.
PortugalRes, S.A.
Primesoft, Informática Serviços Outsourcing, LDA
Professional Team - Viagens e Turismo, SA
Rotas Ibericas-Viagens E Turismo Unipessoal, LDA
Service Innovation Group Portugal - Serviços de Sistemas de Qualidade de Marca, unipessoal, LDA
Sombras & Contrastes Artes Decorativas e Atelier, LDA
Tecla Dominio, Unipessoal, LDA
Tempo Vip "LuxuryTransport", Lda
Tivoli Gare do Oriente - Sociedade de Gestão Hoteleira, S.A.
Top Atlântico Viagens e Turismo, S.A.
Top Atlantico Viagens e Turismo, SA
Turi - Loures - Agência de Viagens, LDA
UPSITE - Investimentos Hoteleiros, SA
Viagens El Corte Inglés, S.A.
Viagens Marsans Lusitana S.A.
Vila Galé - Sociedade de Empreendimentos Turísticos, SA
ViniPortugal
WorkShop - Centro de Orientação de Carreira
Youtravel - Roteiro de Ideias Unipessoal, LDA

Para além destes foi estabelecido no período em causa o protocolo seguinte:

 10


5.3. Empregabilidade

De acordo com os mais recentes dados do IEFP – Instituto de Emprego Formação Profissional respeitantes a Dezembro de 2015 a taxa de licenciados desempregados do INP é de 6,7%, ou seja 93,3% de empregabilidade.

5.4. Projeto Empreendedor

No âmbito de todo o Grupo Lusófona, foi criado o Projeto Empreendedor, que tem como objetivo auxiliar os antigos e atuais alunos do INP, através de um serviço integral de apoio a todas as fases do processo de criação de uma empresa. Desde a definição de um plano de negócios à utilização de um espaço como incubadora de empresas, situada no centro de Lisboa, passando pela busca das melhores soluções de financiamento, este projeto visa ajudar os ex-alunos na prossecução dos seus objetivos de criação de negócios.

6. Eventos (seminários e conferências)

No período em questão o INP organizou eventos em parceria com o Departamento de Turismo da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

- Participação nas Comissões Científicas dos Congressos da APETECE 2016 e Expo Eventos 2016
- Participação na Futurália 2016

7. Aula inaugural

Anualmente, o INP celebra a sua sessão solene de entrega de diplomas. Decidiu-se fazer a sessão solene de entrega de diplomas respeitantes aos anos letivos de 2013/2014 e 2014/2015 no dia 21 de Maio de 2016.

8. Provedor do Estudante

O Provedor do Estudante é o Professor do Instituto Superior de Novas Profissões ("INP") a quem é cometida a defesa e a promoção dos direitos e interesses legítimos dos seus estudantes, no âmbito dos Estatutos do INP e do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

A atuação do Provedor do Estudante desenvolve-se no âmbito da atividade pedagógica e administrativa e nas áreas com elas conexas.

Os estudantes do INP podem apresentar reclamações ao Provedor do Estudante por ações ou omissões do Instituto, seus órgãos ou agentes e exposições sobre situações que suscitem reparos, que as apreciará sem poder decisório, dirigindo aos órgãos competentes as recomendações necessárias para prevenir e reparar.

Ao participante é reconhecido que, salvo denúncia caluniosa, a comunicação de qualquer irregularidade ao Provedor do Estudante não constituirá nunca fundamento de procedimento disciplinar contra o mesmo ou poderá ser causa para qualquer tratamento de desfavor ou discriminatório.

A atividade do Provedor do Estudante pode, igualmente, ser exercida por iniciativa própria.

O Conselho de Administração e o Diretor do INP, na Diretiva Interna de Serviço - DIR.Nº02/2009 de 22-04-2009, no exercício das competências que lhes estão atribuídas pelo n.º 4 do Artigo 66.º dos novos Estatutos do INP, deliberaram nomear o Provedor do Estudante, o primeiro da instituição e que se mantém em exercício de funções.

Para o cumprimento da sua missão o Provedor do Estudante tem contado com a colaboração de toda a instituição em geral e em particular da Administração, Direção e Secretária-Geral que como é sabido, sendo as decisões do Provedor do Estudante não deliberativas, são apenas recomendações, a colaboração por parte daquelas entidades assumem uma importância fundamental.

A categorização dos casos ou processos segue a metodologia adotada pelo Encontro Nacional de Provedores do Estudante e pelo Observatório Nacional de Provedorias de Ensino Superior.

12

No período compreendido entre 1 de janeiro de 2016 e 31 de agosto de 2016 não houve lugar a qualquer análise por parte do Provedor do Estudante, uma vez que não lhe foram colocadas questões.

9. Investigação

A investigação académica assume um papel proeminente no projeto educativo do INP. Neste sentido e no seguimento da visão estratégica do INP, entende-se como prioritária a investigação nos seus diversos vetores:

- Enquanto mecanismo de disseminação de conhecimento:
 - através da incorporação de resultados de investigação nas matérias lecionadas
 - pelas publicações científicas (próprias e sobretudo externas/internacionais)
 - por envolvimento de alunos nos projetos
 - por participação em conferências
 - por organização de seminários/workshops abertos ao público em geral
- Enquanto elo de ligação com o meio empresarial
 - através de projetos de investigação (básica, estratégica e aplicada) ou ainda por serviços de consultoria;
- Enquanto estabelecimento de redes de conhecimento a nível internacional:
 - ao pertencer a redes de investigação internacionais e ao colaborar ativamente com investigadores de outros países consolida-se a internacionalização e criação/disseminação de conhecimento;
- Como forma de atualização constante e formação do seu corpo docente;
- Enquanto mecanismo de financiamento: através de serviços prestados à comunidade e desenvolvimento de parcerias público/privadas.

Assim, e apesar das dificuldades na obtenção de financiamento público (nomeadamente através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia), foi possível desenvolver alguns projetos de investigação no âmbito da colaboração com universidades estrangeiras.

9.1. Unidade de Investigação em Marketing e Comunicação

No ano anterior decidiu-se que os investigadores do INP fossem associados a outros centros de investigação em função da área científica em que cada docente desenvolveu o seu trabalho de investigação, como por exemplo a área da comunicação foi integrada no CICANT (Centre for Research in Applied Communication, Culture, and New Technologies) e a área do turismo foi integrada numa unidade de investigação da Universidade de Aveiro.

9.2. Investigação desenvolvida

Após a estruturação do centro que resultou numa unidade de investigação na área do Marketing e Comunicação, os investigadores integrados do INP continuaram a desenvolver a sua investigação.

9.3. INTERNATIONAL BUSINESS AND ECONOMICS REVIEW

A International Business and Economics Review é uma publicação académica per review que tem vindo a ser editada na versão em papel e na versão digital (www.cigest.ensinus.pt/lber).

Está prevista a edição da publicação IBER n.º 7 para o segundo semestre de 2016.

10. Participação em Meios de Comunicação Social

Ao abrigo de um protocolo com o Jornal de Negócios – jornal diário de conteúdos económicos, os docentes e investigadores do INP têm a possibilidade de publicar artigos de cariz científico ou de opinião. Além disso regista-se a publicação de artigos de opinião na media e outra imprensa escrita.

Foram publicados os seguintes artigos entre janeiro de 2016 e agosto de 2016 no diário ***Jornal de Negócios***:

10/01/2016

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E IMPOSTOS

Dr. Carlos Vieira

08/02/2016

PLEASE DON'T TRY THIS AT HOME

Dr. Carlos Vieira

06/03/2016

A SÉRIO! EU NÃO ESTAVA A BRINCAR

Dr. Carlos Vieira

03/04/2016

CAPITAL PRECISA-SE II

Dr. Carlos Vieira

05/06/2016

O MONSTRO É INSACIÁVEL

Dr. Carlos Vieira

06/07/2016

SAY HELLO, WAVE GOODBYE

Dr. Carlos Vieira

Para além das participações escritas acima referenciadas, outros docentes do INP escreveram artigos de opinião em imprensa especializada e generalista:

05/02/2016

MODIFICAÇÕES NO FUNDO DE GARANTIA DECORRENTES DA NOVA DIRECTIVA DAS VIAGENS ORGANIZADAS

Prof. Doutor Carlos Torres

Revista Publituris

18/02/2016

TJUE: VIAGENS DE NEGÓCIOS, INDEMNIZAÇÃO AO EMPREGADOR

Prof. Doutor Carlos Torres

Turisver on-line

14/02/2016

MUDE-SE O NOME PARA "DIA D@S ESPANCAD@S

Prof. Doutor Daniel Cardoso

Público

13/05/2016

A ECONOMIA COLABORATIVA E O ALOJAMENTO TURÍSTICO

Prof. Doutor Carlos Torres
Revista Publituris

10/06/2016
INEXPLICÁVEIS CONSTRANGIMENTOS NO TURISMO RESIDENCIAL
Prof. Doutor Carlos Torres
Expresso (caderno Economia, pág.30)

02/06/2016
O TURISMO, A FORMAÇÃO E A BIPOLARIDADE II
Prof. Doutora Mafalda Patuleia
Revista Publituris

02/06/2016
VIOLAÇÃO SEXUAL E VERDADE
Prof. Doutor Daniel Cardoso
Público

10/06/2016
A COMUNICAÇÃO SOBRE A AGENDA EUROPEIA PARA A ECONOMIA COLABORATIVA
Prof. Doutor Carlos Torres
Publituris

13/06/2016
ORLANDO E O FANTASMA DO ISLÃO.
Prof. Doutor Daniel Cardoso
Público

14/06/2016
ORLANDO E A HETEROSSEXUALIDADE TÓXICA
Prof. Doutor Daniel Cardoso
Público

22/07/2016
ANGOLA: O NOVO QUADRO LEGAL DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS E OPERADORES
TURÍSTICOS (1ª PARTE)
Prof. Doutor Carlos Torres
Publituris

Agosto 2016
NOVO QUADRO EUROPEU: HOTÉIS, COMPANHIAS AÉREAS E RENT-A-CARS COMO
ORGANIZADORES DE VIAGENS A PAR DOS OPERADORES TURÍSTICOS
Prof. Doutor Carlos Torres
Ponto Turismo

11. Internacionalização

O projeto educativo do INP insere-se numa lógica de alinhamento internacional, como se pode observar pelos parceiros institucionais a nível global como a EUPRERA (*European Public Relations Education & Research Association*), IPRA (*International Public Relations Association*) ou o MARPE (*Master of Arts in European Public Relations*).

O INP esteve nas origens de muitas destas organizações e, numa ótica de procura das melhores práticas, tem desenvolvido através dos seus docentes uma aproximação às restantes instituições membros.

11.1. Mobilidade de docentes e estudantes

O INP acompanhou a sequência da Agência Nacional tendo passado do Programa ERASMUS para o Programa ERASMUS +(ERASMUS PLUS) o qual se prolonga até 2021. A 31 de agosto de 2016, o Instituto tem protocolos de mobilidade com as seguintes instituições:

Universidade	Estado Membro	Cidade
Academy of Humanities and Economics In Łódz	Polónia	Łódz
Aristotle University of Thessaloniki	Grécia	Thessaloniki
Artevelde school	Bélgica	Gent
Haute École Lucia de Brouckere - Institute Arthur Haulot	Bélgica	Bruxelles
Hogeschool Utrecht, University of Applied Sciences	Holanda	Utrecht
Humak University of Applied Sciences	Finlândia	Turku
International School for Social and Business Studies	Eslovénia	Celje
King Sigismund College	Hungria	Budapest
Libera Università di Lingue e Comunicazione IULM	Itália	Milão
Lycee Jules Ferry La Colline	França	Montpellier
Maria Curie-Sklodowska University	Polónia	Lublin
Poznan Trade and Commerce College	Polónia	Poznan
Sapienza Università di Roma	Itália	Roma
Transilvania University of Brasov	Roménia	Brasov
Universidad Cardinal Herrera C.E.U.	Espanha	Valência

Universidad de Alicante	Bélgica	Alicante
Universidad de Huelva	Bélgica	Huelva
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	Bélgica	Las Palmas
University College of Tourism and Ecology in Sucha Beskidzka	Polónia	Sucha
University of Bucharest	Roméia	Bucharest
University of Nancy 2	França	Nancy
University of Stirling	Inglaterra	Stirling
University of Wroclaw	Polónia	Wroclaw

Em termos de mobilidade ERASMUS, apresenta-se o movimento de docentes, estudantes e *staff* do INP, nos anos letivos de 2012/13 a 2015/16 (janeiro de 2016 a agosto de 2016):

	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Alunos Out	2	3	0	0
Alunos In	0	3	3	0
Docentes Out	0	2	0	0
Docentes In	0	0	0	0
Staff Out	0	1	0	0

11.2. Alunos estrangeiros

Encontravam-se matriculados no INP, em cursos de 1.º e 2.º ciclo, nos anos letivos de 2012/13 a 2015/16, alunos vindos dos seguintes países:




País	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Angola	16	10	5	6
Austrália	1	-	-	-
Brasil	6	4	-	-
Cabo Verde	11	6	1	-
Canadá	1	-	-	-
China	1	1	-	-
Espanha	-	7	-	-
Guiné-Bissau	1	2	1	-
Holanda	1	2	1	-
Itália	-	1	-	-
Moçambique	-	-	-	-
Peru	1	-	-	-
Polónia	1	1	-	-
Quirguistão	-	-	-	-
República da Moldávia	-	1	-	-
Roménia	-	1	3	-
Rússia	-	-	-	-
Suécia	1	1	3	-
S. Tomé e Príncipe	1	2	2	1
Ucrânia	-	-	1	2
Total	42	40	17	9

Os 9 alunos estrangeiros encontram-se matriculados no 1.º ciclo.

Do total do número de alunos da instituição, 6,4% são estrangeiros, com a seguinte distribuição por curso:

- Licenciatura em Turismo 7;
- Licenciatura em Relações Públicas e Publicidade 1;
- Licenciatura em Gestão Comercial e Vendas 1;




12. Instalações físicas

No início do ano letivo 2015/2016, o INP muda de instalações, passando a partilhar com a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias o campus universitário, que apresenta as condições ideais para o desenvolvimento do seu Projeto Educativo, colocando à disposição dos alunos e docentes diversos bares e cantinas, salas de trabalho abertas 24 horas durante 365 dias, vários Centros de Trabalho Tecnológicos, estruturas desportivas, acesso à internet e às redes de telemóvel e internet.

13. Centro de Documentação e Biblioteca

O número de registos bibliográficos da Biblioteca do INP existentes a 31 de agosto de 2016 é de cerca de 5934 monografias, 232 títulos de analíticos e de 394 títulos de publicações em série.

A nível de conteúdos temáticos, as variações são pouco significativas em relação ao ano anterior. A área do Curso de Superior de Turismo continua a ser a de maior representatividade na Biblioteca. Quanto ao tipo de material Áudio, Audiovisual, Visual, Cartográfico e Trabalho de Alunos existem cerca de 10 264 referências na base de dados.

No início do mês de Junho de 2008, iniciou-se a utilização do programa de Bibliotecas “DocBase”, integrado no projeto Gestão de Redes das Bibliotecas Lusófonas, coordenado pela Prof. Doutora Gisélia Felício, coordenadora das Bibliotecas do Grupo Lusófona.

Na biblioteca estão registados cerca de 9800 registos de livros e monografias.

14. Recursos Humanos

No conjunto das suas atividades e em termos médios, a CODEPA manteve ao seu serviço, até meados de 2016, 3 colaboradoras (correspondente a 3 mulheres), não incluindo docentes.

Relativamente aos docentes, o regime de contratação dos mesmos é variado, sendo que a maior parte tem com a CODEPA contratos de prestação de serviço docente.

Da análise efetuada ao Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior (“REBIDES”), enviado pela instituição ao Ministério da tutela, relativamente a 31 de dezembro de 2015, pode-se verificar que o INP apresenta, no conjunto dos seus 28 docentes os seguintes dados:

- Doutores: 12 professores, dos quais 4 em regime de tempo integral;

- Mestres: 8 docentes, dos quais em regime de tempo integral;
- Licenciados: 5 docentes, dos quais 2 em regime de tempo integral;
- Acresce que se regista que independentemente da habilitação académica 4 docentes são especialistas.
- Da totalidade de docentes, 43% são mulheres e 57% são homens.

Dois docentes estão a concluir o seu doutoramento que é, de diversos modos, apoiado pelo INP quer por incentivos financeiros, quer por dispensa de serviço docente.

Em termos de corpo docente há a realçar a tentativa de reforço de uma estrutura mais permanente, tentando-se manter o equilíbrio entre um corpo docente de qualidade e uma estrutura flexível. Há a necessidade de implementar plenamente o estatuto de especialista, com a conseqüente clarificação da política de contratação de novos docentes ou da qualificação de alguns dos mestres e licenciados com tal estatuto. Isto porque muitos dos docentes desempenham atividades profissionais relevantes extra-ensino. Este é um dos pontos fortes do INP e é considerado como um dos pilares da qualidade da instituição.

15. Serviços à comunidade e responsabilidade social na instituição

15.1. Bolsas de mérito e de estudo

O INP desenvolve objetivos de responsabilidade social. Assim, instituiu diversos programas de ação social como a atribuição de bolsas de mérito e de bolsas de estudo, visando a atração de alunos de elevado potencial e permitindo a frequência de estudantes com carências económicas e sociais.

O valor dos descontos concedidos no ano letivo de 2015/16 é de 12 500,28 €, atribuídos a 36 alunos. A Direção-Geral do Ensino Superior concedeu 10 Bolsas, com um valor total de €12 487.

15.2. Plano de Benefícios de Saúde (“PBS”)

As entidades titulares dos estabelecimentos de ensino que integram o Grupo Lusófona estabeleceram uma parceria com o São João de Deus | Grupo de Saúde, visando oferecer aos seus alunos, docentes, membros das associações de antigos alunos e restantes colaboradores um acesso privilegiado, em condições vantajosas, a um conjunto alargado de

serviços de saúde. Este plano é extensivo ao agregado familiar (pais, filhos, cônjuges e irmãos) dos beneficiários diretos, desde que por estes expressamente indicados.

A adesão ao PBS é gratuita e o acesso aos serviços de saúde não obriga ao pagamento de qualquer mensalidade. Os benefícios acordados em maio de 2008 incorporam um conjunto de descontos até 30% do preço de tabela.

16. “Criar Saberes”

Com vista a reforçar a notoriedade da marca INP, o projeto Criar Saberes privilegiou o contacto com os alunos/professores do ensino secundário, nomeadamente, dos cursos do Ensino Regular, CET - Nível IV e Ensino Profissional, dando continuidade ao trabalho realizado em anos anteriores, no que diz respeito à captação de novos alunos para o 1º Ciclo.

O desenvolvimento deste Projeto junto das escolas secundárias tem contribuído para consolidar a notoriedade da marca INP junto do *target*. Associada a Projetos de carácter científico, apoiados e desenvolvidos pelos nossos Docentes, tem beneficiado a nossa penetração nas Escolas Secundárias, que em muitos casos, já acontece por convite personalizado das mesmas. No conjunto das iniciativas, foram desenvolvidas um total de 10 Palestras Científicas realizadas nas escolas.

As Ações desenvolvidas no Projeto Criar Saberes foram suportadas pelo Plano de Atividades da área do Turismo do INP, concebido com base no trabalho desenvolvido nos anos anteriores, adaptado às exigências atuais e com o contributo da comunidade académica do INP, nomeadamente, docentes, discentes, AEINP – Associação de Estudantes do INP, AAANP – Associação dos Antigos Alunos do INP e do CIGEST – Centro de Investigação em Gestão do INP.

17. Associação de Antigos Alunos

A AAANP - Associação de Antigos Alunos do Instituto Superior de Novas Profissões é uma pessoa coletiva de direito privado, de âmbito nacional e sem fins lucrativos, que se propõe:

1. manter e reforçar os laços de amizade entre os antigos alunos do INSTITUTO SUPERIOR DE NOVAS PROFISSÕES, promovendo todo o tipo de ações de cariz cultural, recreativo e assistencial adequadas a esse fim;
2. zelar pelo prestígio e bom nome do INSTITUTO SUPERIOR DE NOVAS PROFISSÕES e dos seus diplomados,

3. apoiar a integração na vida ativa e o desenvolvimento profissional de todos os diplomados do INSTITUTO SUPERIOR DE NOVAS PROFISSÕES.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido desde a sua fundação (1999) e levando a cabo a sua missão, no período em análise houve necessidade de estreitar e dinamizar as interações entre os antigos alunos do Instituto Superior de Novas Profissões, escola pioneira que acolheu e formou diversas gerações, que ao longo dos tempos têm contribuído para o desenvolvimento económico e social do país e de muitas instituições, tanto nacionais, como internacionais.

Aproveitando as novas tecnologias e os suportes de comunicação digital, nomeadamente as redes sociais, tem sido promovido gradualmente uma maior dinamização destas redes, aproveitando a facilidade e funcionalidades disponibilizadas, fundamentalmente ao nível do Facebook e Linkdin, esta rede numa vertente mais profissional.

O relacionamento e colaboração com a Direcção do INP e demais órgãos do Instituto tem-se mantido num clima muito salutar.



II. Relatório Financeiro

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	31-08-2016		31-12-2015	
Ativo não corrente	39 018.45€	2%	39 106.18	4 %
Ativo corrente	1 278 478.17	98%	1 047.844.56	96 %
Total ativo	1 317 497.62	100%	1.086.950.74	100 %

RUBRICAS	31-08-2016		31-12-2015	
Capital Próprio	731 129.99	55%	225 490.20	15 %
Passivo não corrente	36 351.12	2%	36 351.12	36 %
Passivo corrente	550 016.51	43%	825 109.42	50 %
Total Capital Próprio e Passivo	1 317 497.62	100%	1.086.950.74	100%

Relativamente ao Balanço, verificou-se uma redução no saldo de dívidas dos clientes, ainda que pouco significativa, por um lado, ao aumento na rubrica de sócios, sendo que a estrutura de Balanço permanece sem grandes alterações.

O Capital próprio aumenta em virtude do resultado líquido positivo, no valor de 55 639.79€, reforçando assim os capitais próprios.

Foi aprovado em ata de Conselho de Administração um aumento das prestações suplementares em 350 000€ que já se encontra refletido na contabilidade em 2016, que vinha do exercício anterior, contudo a Administração decidiu reforçar com mais 100 000€, para um aumento da autonomia e sustentabilidade financeira da sociedade.

Não foram registados aumentos nem diminuições no passivo não corrente, na qual a sociedade ainda aguarda pela sentença judicial para regularização de saldo.

Na rubrica de fornecedores, a sociedade tem vindo a regularizar as suas dívidas de curto prazo, renegociando com os mesmos os prazos médios de pagamento, tendo conduzido a uma redução na dívida global relativamente ao exercício de 2015.

Relativamente à rubrica registada no passivo corrente em Estado e Outros Entes Públicos, a sociedade continua a registar dívidas fiscais quer à Autoridade Tributária no valor de 23 382€, referente a IRS 2016, quer à Segurança Social, no montante de 144 617€, sendo que ambas as dívidas estão enquadradas em planos prestacionais que a sociedade tem vindo a cumprir.

Relativamente à Demonstração dos Resultados, verificou-se uma redução nas prestações de serviços. Contudo, com a redução do quadro de pessoal a sociedade conseguiu apresentar um RL positivo, no valor de 55 639.79€.

III. Evolução Previsível da Sociedade

A sociedade tem como principal objetivo para o exercício de 2016/2017, uma vez que alterou o seu período contabilístico, o aumento do volume de negócios originando assim a continuidade de resultados líquidos positivos, sustentando desta forma os resultados transitados negativos do passado e consequentemente a melhoria da situação líquida.

Em referência às dívidas Fiscais, a Administração irá procurar liquidá-las na totalidade para uma progressão sustentada do seu negócio e como forma de regularização de obrigações fiscais.



IV. Movimento de Ações

No corrente exercício não se registou qualquer movimento de transmissão de ações.

V. Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos da lei e dos estatutos, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo apurado no período, de 55 639.79€ (Cinquenta e Cinco Mil Seicentos e Trinta e Nove Euros e Setenta e Nove Cêntimos) seja aplicado da seguinte forma:

- Reserva Legal, 2781.99€;
- Resultados Transitados: 52 857.80€.

 25


Por fim, apresentamos os nossos sinceros agradecimentos ao Acionista Único, ao Revisor Oficial de Contas, Fiscal Único da sociedade, aos Colaboradores da Empresa e do Grupo, e a toda a população escolar.

Lisboa, 15 de novembro de 2016

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Manuel de Almeida Damásio



Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio



Maria da Conceição Ferreira Soeiro